



UM GUIA PRÁTICO SOBRE
O CURSO TÉCNICO EM

Agropecuária

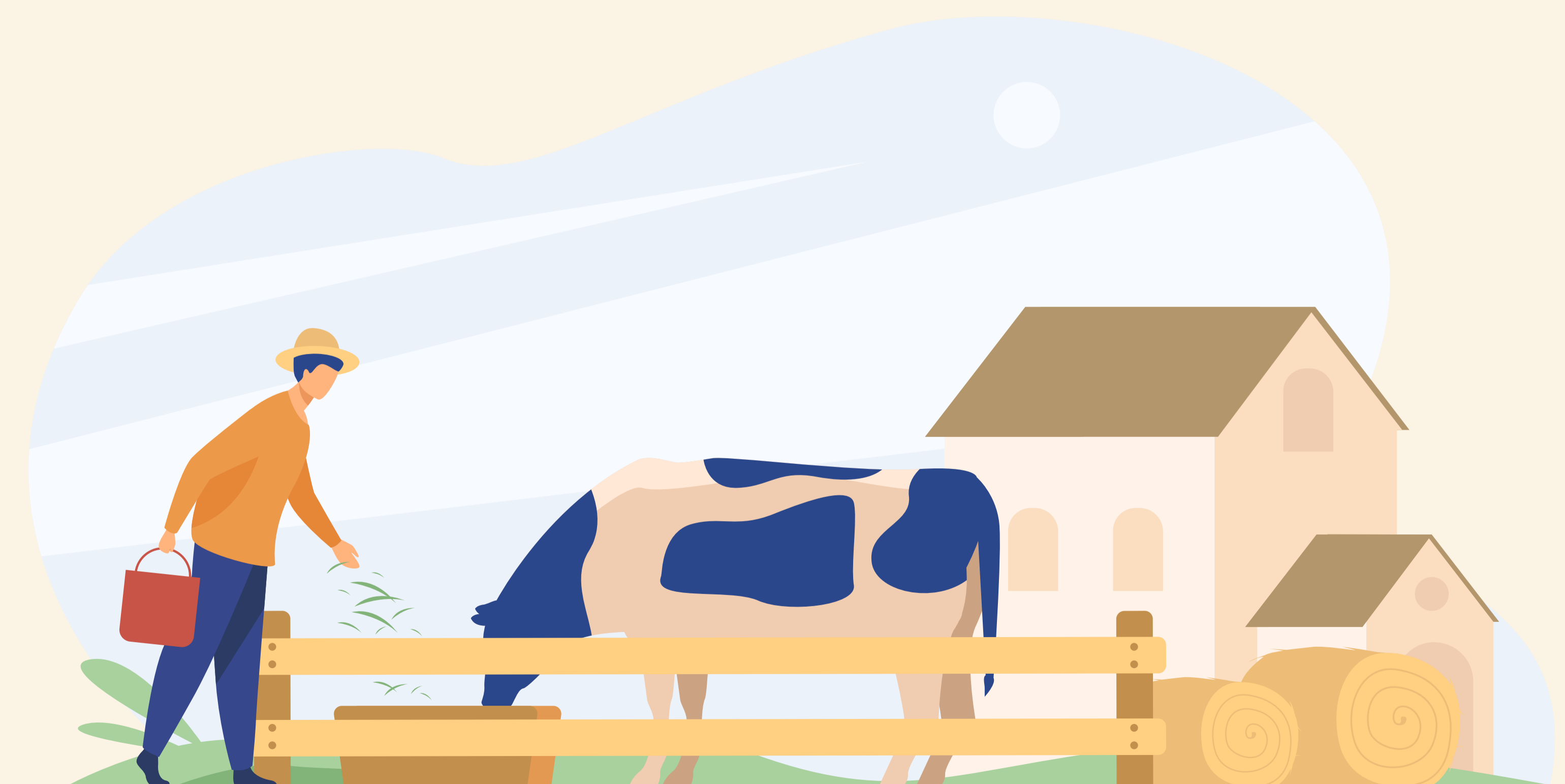
RELACIONANDO TRABALHO E IDENTIDADE

Vivianne Costa Sousa
Elen de Fátima Lago Barros Costa

1ª edição, 2022



Um guia prático sobre o curso **Técnico em Agropecuária:** relacionando trabalho e identidade no Instituto Federal do Maranhão



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sousa, Vivianne Costa

Um guia prático sobre o curso técnico em Agropecuária [livro eletrônico] : relacionando trabalho e identidade no Instituto Federal do Maranhão / Vivianne Costa Sousa, Elen de Fátima Lago Barros Costa. -- 1. ed. -- São Luís, MA : Ed. da Autora, 2022.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-66488-1

1. Agropecuária - Estudo e ensino 2. Ensino técnico 3. Instituto Federal do Maranhão (IFMA)
I. Costa, Elen de Fátima Lago Barros.
II. Título.

23-150911

CDD-378.1553

Índices para catálogo sistemático:

1. Agropecuária : Ensino profissional : Currículos
378.1553

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

PARTE 1 - CURSO TÉCNICO E CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

- 7** O que é um curso técnico?
- 8** Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos
- 10** O curso Técnico em Agropecuária
- 11** O trabalho do Técnico em Agropecuária
- 12** Regras são regras!

PARTE 2 - O IFMA CAMPUS MARACANÃ E O CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

- 13** Prazer, IFMA campus Maracanã!
- 15** A história do curso de Agropecuária
- 17** O Curso Técnico em Agropecuária no campus Maracanã
- 18** O que é necessário para se matricular no curso?
- 19** É preciso ter condições materiais!
- 20** Condições para permanecer
- 22** Organização curricular do curso
- 23** A visão do IFMA sobre o trabalho

PARTE 3 - IDENTIDADE E PENSANDO NO FUTURO

- 25** Uma forma de identidade
- 27** Por que essa forma de identidade é importante?
- 28** Se identifica com o curso? Continue no caminho!
- 29** Pensando no futuro

33 REFERÊNCIAS

- 33** Sobre as autoras
- 34** Expediente

APRESENTAÇÃO

Oi! Se você está lendo este guia, provavelmente, é estudante do Curso Técnico em Agropecuária ou pretende cursá-lo. Este material foi feito para você!

Vou te fazer algumas perguntas: Você sabe o que é um curso técnico? Já ouviu falar sobre o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos? Sabe qual o trabalho o Técnico em Agropecuária pode realizar? Se você teve dificuldade em responder alguma dessas perguntas, não se preocupe! Foi pensando nessas dúvidas comuns que esse Guia foi criado. Ele é um produto educacional da pesquisa intitulada “**A Educação Profissional do Campo no Instituto Federal do Maranhão: relação entre trabalho e identidade no Curso de Agropecuária do Campus São Luís Maracanã**”, parte do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFMA.

Na **primeira parte**, vamos apresentar o curso Técnico em Agropecuária de acordo com as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Na **segunda parte** falamos sobre o Curso Técnico em Agropecuária que é ofertado no IFMA campus Maracanã: a história do curso, a organização curricular, as condições materiais para o funcionamento do curso e a visão da instituição sobre trabalho. No **último capítulo** mostramos a importância do trabalho na educação profissional e a relação do trabalho com identidade. Também apresentamos possibilidades de progredir nos estudos, como opções de cursos de graduação e pós-graduação na área.

Ei, leia até o final! Se você se identifica com o curso, esse material será útil para entender a sua futura carreira. Se você já é estudante, esse Guia vai te acompanhar até a formatura e pode ser consultado ao longo dos anos em caso de dúvidas. Desejamos a você uma boa leitura e que este Guia possa te incentivar a prosseguir nos estudos na área!



Como este Guia foi feito?

Este Guia é um produto educacional da nossa pesquisa de mestrado. Me chamo Vivianne e sou professora na zona rural há mais de 10 anos. A minha orientadora nesta pesquisa, a professora Elen tem pós - doutorado em Educação do Campo. Portanto, a educação profissional do campo é um tema que nos identificamos e temos envolvimento.

Nesta pesquisa estudamos o currículo e as condições materiais para o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária. Também coletamos dados dos alunos e professores do curso, através de formulários eletrônicos (Google Forms) para entender a percepção deles sobre a relação entre trabalho e identidade na formação profissional do campo.

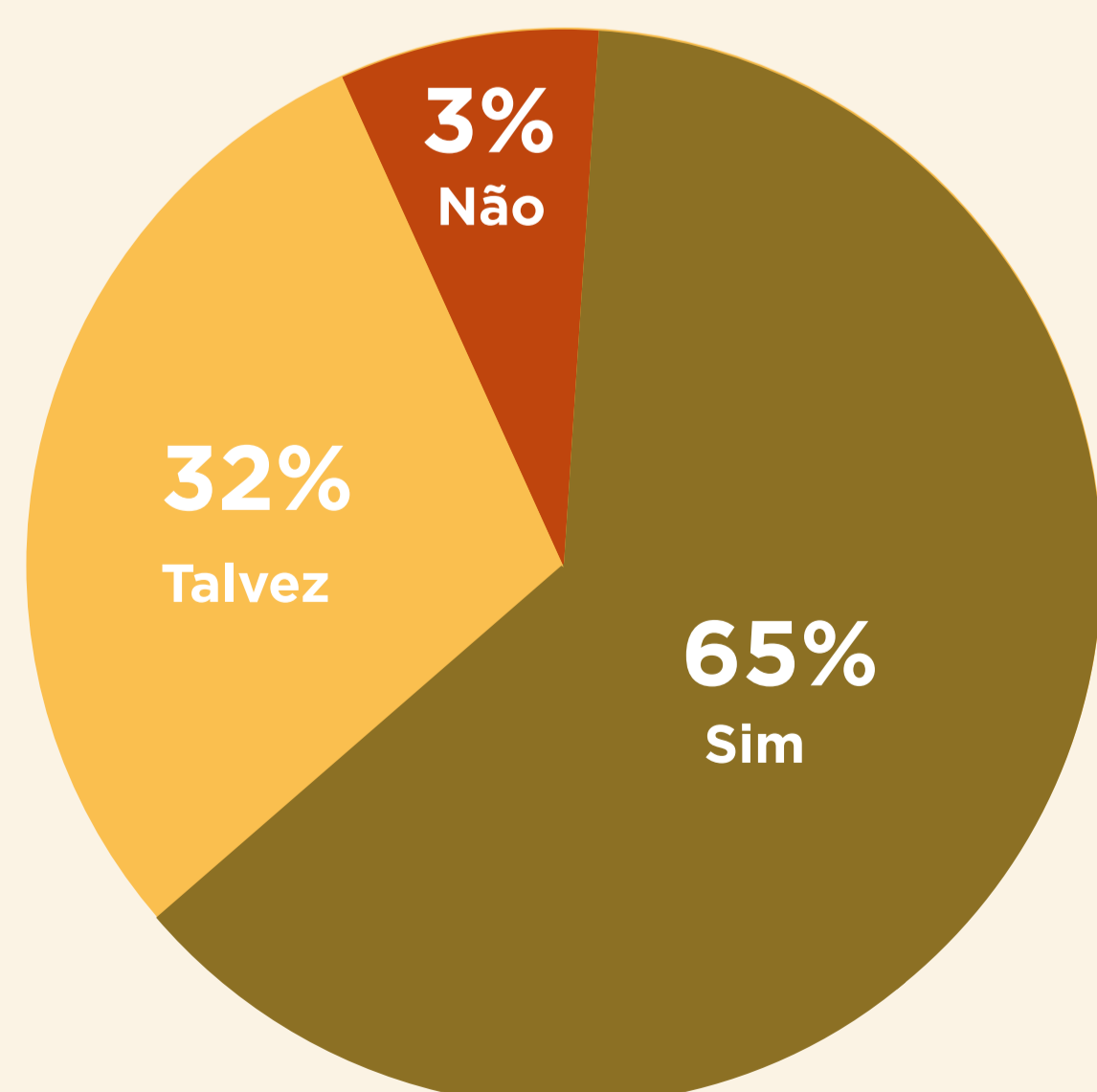
Nos formulários foram coletadas informações sobre:

- ✓ Trabalho
- ✓ Educação Profissional
- ✓ Identidade
- ✓ Condições materiais do curso



Nos formulários perguntamos sobre o interesse dos participantes pelo produto educacional e pedimos sugestões para a elaboração deste Guia. Dos 34 participantes da pesquisa, dentre eles 27 estudantes e 7 professores do curso Técnico em Agropecuária, 65% afirmou que o Guia despertaria interesse nos estudantes, 32% respondeu talvez e apenas 3% respondeu não.

Gráfico 1: Você considera o Guia despertará o interesse dos estudantes?



Também perguntamos: **Que sugestões você daria para que o Guia seja interessante para os estudantes?** Eles sugeriram que o Guia tivesse características como:

- Linguagem simples e de fácil entendimento
- Informações básicas e esclarecer dúvidas sobre o curso
- Perspectivas de trabalho e progressão nos estudos
- Depoimentos

*Consideramos as sugestões possíveis, de acordo com o objetivo da pesquisa e limite de tamanho deste Guia

PARTE 1

CURSO TÉCNICO E CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

O que é um curso técnico?

Um curso técnico é um curso de nível médio que tem o objetivo de preparar para o trabalho. Assim, para fazer um curso técnico é preciso ter concluído o ensino fundamental ou o ensino médio. O curso técnico pode ser integrado, concomitante ou subsequente. Calma! Apesar dos nomes parecerem complicados, a diferença entre eles é simples. Vamos te explicar!

1. **Curso técnico integrado:** O curso técnico é integrado quando é feito junto com o ensino médio, na mesma instituição.
2. **Curso técnico concomitante:** Se o curso for feito em outra instituição diferente de onde cursa o ensino médio, então será concomitante.
3. **Curso técnico subsequente:** É o curso técnico feito depois que o ensino médio foi concluído.

No Brasil, existem muitos cursos técnicos. Todos os cursos técnicos que existem no país são organizados em um Catálogo: O Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Você já ouviu falar desse Catálogo?



Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos

É uma ferramenta eletrônica que contém uma lista completa de todos os cursos técnicos de nível médio que existem no Brasil. O Catálogo é um documento criado em 2004 pelo Ministério da Educação (MEC), mas seu conteúdo é atualizado periodicamente. Atualmente está na 4ª edição, publicada em 2020.

Vamos conhecer o Catálogo?

Para que serve?

Para orientar quem precisa de informações sobre um dos 215 cursos técnicos do Brasil.

O que tem no Catálogo?

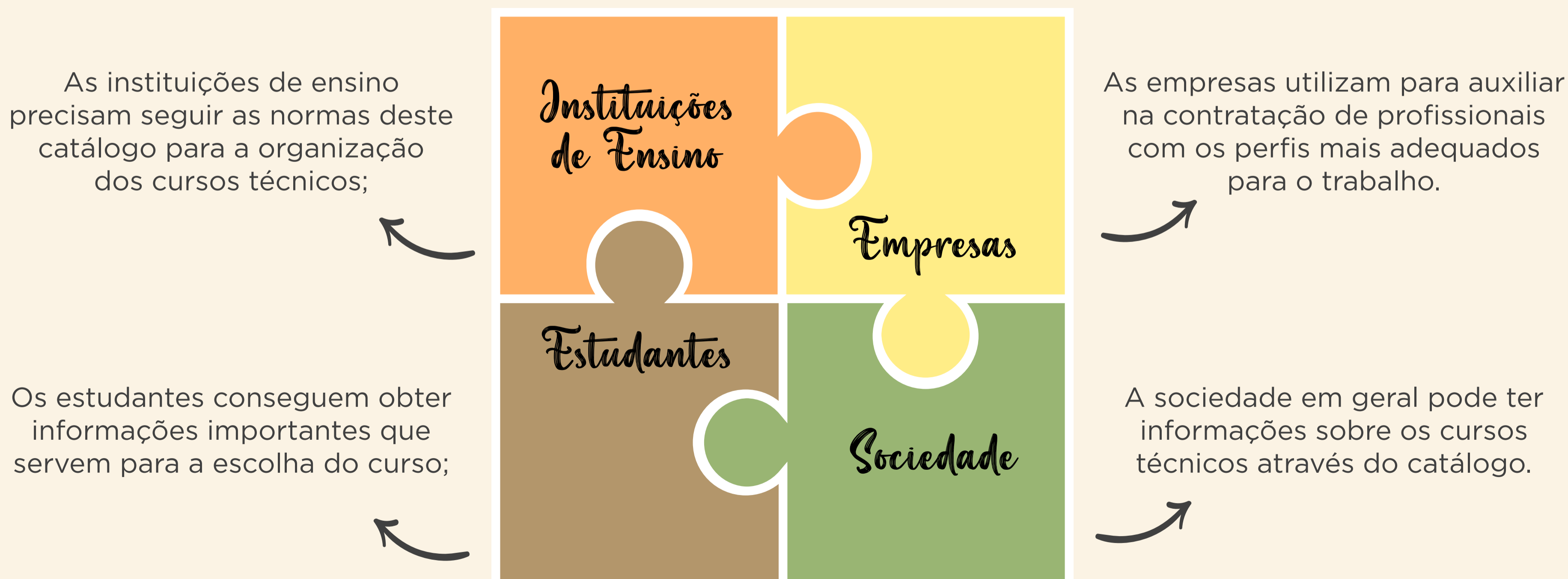
O catálogo contém orientações e informações importantes sobre os cursos técnicos, como: nome do curso, perfil profissional, área de atuação, duração mínima do curso, infraestrutura necessária para o funcionamento e normas para o exercício profissional.

Como é organizado?

Os cursos são organizados por temas, chamados de eixos tecnológicos. Os cursos são distribuídos em 13 eixos tecnológicos.

Para quem é?

Para as instituições de ensino, estudantes, empresas e sociedade em geral.



Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos

Colocamos uma foto da página inicial do Catálogo para te ajudar a entender melhor e acessar as informações. Olha só!



Apresentação:
Contém informações gerais sobre o Catálogo

Todos os cursos:
Aqui está a lista completa dos cursos técnicos em ordem alfabética

Busca:
Neste local, você escreve o nome do curso técnico que você quer conhecer

Perguntas frequentes:
Você encontra respostas para as dúvidas mais comuns sobre os cursos técnicos

Figura 1: Página inicial do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.
Fonte: <http://cnct.mec.gov.br>

É importante conhecer o Catálogo porque ele tem informações que podem ajudar a escolher o curso que você pretende fazer e também conhecer melhor o curso técnico que você está cursando.

! Agora você consegue encontrar as informações com mais facilidade no Catálogo. Vai lá e conheça a ferramenta!

Conheça mais!

O Curso Técnico em Agropecuária

Agora que você já sabe o que é um curso técnico e conheceu o Catálogo que regula-
menta os cursos técnicos.

Vamos conhecer mais sobre o curso Técnico em Agropecuária?

Um curso técnico é um curso de nível médio que tem o objetivo de preparar para o
trabalho. Certo?! Então, podemos dizer que:

um curso Técnico em Agropecuária é um curso de nível médio que tem
objetivo de preparar para o trabalho na área da agropecuária.

Mas que trabalho é esse? Sabemos que a agropecuária é a área que reúne duas ativi-
dades principais: a agricultura (cultivo de plantas) e a pecuária (criação de animais). Mas
a área da agropecuária é mais ampla e engloba outras atividades. Calma, vamos te expli-
car.

Lembra que o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos é organizado por eixos?
O curso Técnico em Agropecuária faz parte do eixo de Recursos Naturais. Este eixo en-
volve os temas relacionados aos recursos naturais, como por exemplo, cultivo e extração
desses recursos, processos de produção animal, vegetal, mineral, aquícola e pesqueira
e também inclui as novas tecnologias usadas nestes processos. Portanto o técnico em
agropecuária tem várias possibilidades de trabalho.



Importante saber!

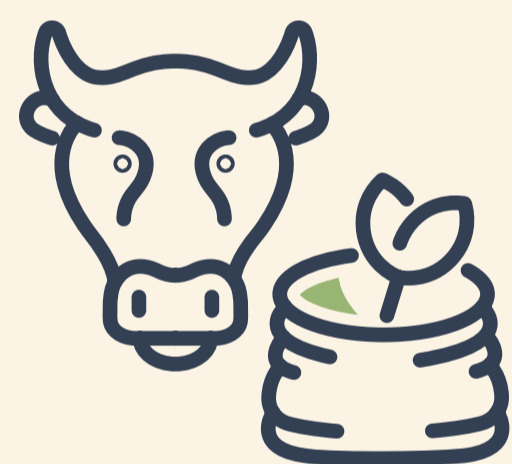
Este é o símbolo do curso Técnico em Agropecuária



O trabalho do Técnico em Agropecuária

O trabalho aparece no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos em duas seções: o perfil profissional de conclusão e o campo de atuação. No perfil profissional de conclusão você encontra uma lista de habilidades que o técnico terá ao concluir o curso, ou seja, em que ele estará preparado para trabalhar ao final do curso.

Em que o Técnico em Agropecuária pode trabalhar ao concluir o curso?
Perfil Profissional de Conclusão =



- ✓ Planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agropecuária de forma sustentável
- ✓ Elaborar e executar projetos de produção agropecuária
- ✓ Elaborar orçamentos, laudos e relatórios, inclusive de incorporação de novas tecnologias
- ✓ Realizar a produção de mudas e sementes
- ✓ Aplicar métodos e programas de melhoramento genético
- ✓ Interpretar a análise de solos e aplicar fertilizantes e corretivos nos tratamentos culturais
- ✓ Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas
- ✓ Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita
- ✓ Exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial
- ✓ Manejar animais por categoria e finalidade
- ✓ Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água
- ✓ Administrar e gerenciar propriedades rurais
- ✓ Operar, manejar e regular máquinas e equipamentos agrícolas



Essas são apenas algumas opções de trabalho. Se quiser ver a lista completa do Catálogo, selecione a seção perfil profissional de conclusão.

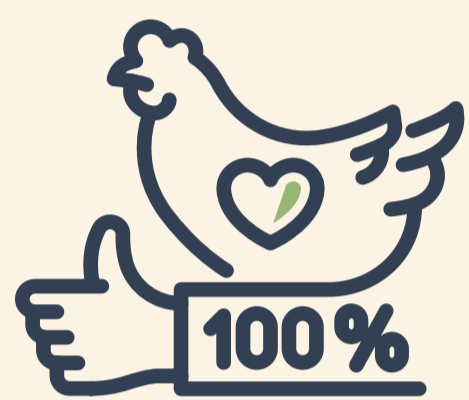
[Conheça mais!](#)



O que é o campo de atuação?

O que é o campo de atuação? São os locais e ambientes de trabalho do Técnico em Agropecuária, ou seja, são os locais em que pode desenvolver seu trabalho.

Campo de Atuação = Onde o técnico em Agropecuária pode trabalhar?



- ✓ Empresas públicas e privadas do setor agropecuário
- ✓ Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa
- ✓ Agências de defesa sanitária
- ✓ Propriedades rurais
- ✓ Empresas de consultoria agropecuária
- ✓ Empresas de comércio e de representação comercial de produtos agropecuários



- ✓ Indústrias de insumos agropecuários
- ✓ Empresas de máquinas, de equipamentos e implementos agrícolas
- ✓ Indústrias de processamento de produtos de origem animal e vegetal
- ✓ Agroindústrias
- ✓ Cooperativas e associações rurais



Regras são Regras!

O Catálogo também contém regras gerais que as instituições precisam cumprir ao ofertar o curso. Por exemplo:

Você sabia que a carga horária mínima do curso Técnico em Agropecuária é 1.200 horas e o curso tem duração aproximada de 1 ano e meio?



Sim! As instituições de ensino devem cumprir as regras gerais que estão no Catálogo. Mas cada instituição tem uma certa autonomia na oferta do curso e também tem características próprias que podem variar entre instituições. Isso significa, por exemplo, que todas as instituições devem cumprir no mínimo de 1.200 horas de aulas do curso, mas pode acrescentar mais horas de aula (e assim o curso vai durar mais tempo) se for necessário.

PARTE 2

O IFMA CAMPUS MARACANÃ E O CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Prazer, IFMA Campus Maracanã!

O IFMA campus Maracanã está localizado na zona rural de São Luís, capital do estado do Maranhão. Por isso, é considerado um campus agrícola. A área onde o campus está localizado tem tudo a ver com o curso de agropecuária! Na zona rural de São Luís há predominância da produção de horticultura e mandioca, produção de cerâmica e pesca.

O Campus está localizado na área do Distrito Industrial de São Luís, o maior distrito industrial do Maranhão. O distrito está localizado na BR - 135 e abriga indústrias diversificadas de pequeno e médio porte, como usinas de transformação, produtos alimentares, bebidas e outros. A educação profissional técnica de nível médio na zona rural é oferecida, predominantemente, pelo IFMA campus Maracanã (NUNES, 2020).

O Campus Maracanã é um dos 26 campus que integram a estrutura do IFMA. Com 225,7 hectares de área total, esse espaço oferta cursos de educação profissional de nível médio e superior para estudantes de São Luís e demais municípios do estado do Maranhão. Há ambientes pedagógicos com Unidades Educacionais de Produção (UEP's) para aulas teóricas e práticas, laboratórios, biblioteca, refeitório, administração, espaços de lazer, cooperativa e alojamentos (IFMA, 2019).

Figura 2 : Campus Maracanã



Se você pretende ingressar no curso Técnico em Agropecuária no IFMA campus Maracanã, venha conhecer o campus. Colocamos aqui localização do Google Maps para você

Conheça mais!



Importante saber!

Além do campus Maracanã, o IFMA tem mais três campus agrícolas localizados no interior do estado: o Campus Caxias, Campus Codó e Campus São Raimundo das Mangabeiras.



Fique atento aos canais oficiais de divulgação do IFMA campus Maracanã, disponíveis na internet: o site do Campus, a página do Instagram e o canal no Youtube. Por meio deles você vai ficar atualizado sobre notícias, editais, novos cursos, eventos, divulgação científica e muito mais!

Clique nas imagens e vá conhecê-los!

Figura 3: Site do IFMA campus Maracanã
<https://maracana.ifma.edu.br/>



Figura 4: Canal do Youtube
<https://www.youtube.com/user/ifmacampusmaracana>



Figura 5: Página do Instagram
<https://www.instagram.com/ifma.maracana/>



**Divulgue! Se inscreva no canal do Youtube.
Siga a página do Instagram, curta, comente
e compartilhe!**



A história do Curso de Agropecuária

As características de um curso podem mudar ao longo do tempo, dependendo do momento histórico e da instituição em que está localizado. Você sabia que o curso Técnico em Agropecuária foi o primeiro curso ofertado no IFMA? Sim! A história do Curso Técnico de Agropecuária se mistura com a história da instituição.

Vamos conhecer um pouco sobre a história do curso na instituição?

A história do campus Maracanã começou há 75 anos. Este campus foi criado em 1947, através do Decreto nº 22.470. Nessa época, a instituição era chamada de **Escola Agrotécnica Federal de São Luís**. O curso Técnico em Agropecuária estava presente desde a sua criação.

No ano de 1997 ocorreu a separação entre a educação profissional e o ensino médio (Decreto 2.208/1997). Então, a Escola Agrotécnica **passou a oferecer o ensino médio separado da educação profissional**. A partir de 1998, o campus começou a ofertar novos cursos, como: o **Técnico Agrícola Básico**, o Técnico em Leite e Derivados, o Técnico Agrícola com habilitação em Agricultura, o Técnico Agrícola com habilitação em Agroindústria e o Técnico Agrícola com habilitação em Zootecnia. Em 2003, foi criado o **curso Técnico em Agropecuária (pós- médio)**, ou seja, o curso técnico era feito depois do ensino médio, obedecendo o decreto.

Em 2004 ocorreu a integração do ensino profissional e o ensino médio (Decreto 5.154/2004), sendo desfeita a regra do decreto anterior. Por isso, em 2005, o curso **Técnico em Agropecuária passou a ser ofertado também na forma integrada**. Durante todo esse tempo ainda era chamada de Escola Agrotécnica. Somente em 2008, com a criação dos Institutos Federais (Lei 11.892/2008), a **Escola Agrotécnica tornou-se o campus Maracanã (NUNES, 2020)**.

! Se quiser conhecer mais sobre a história do campus Maracanã

Conheça mais!




Figura 6: Refeitório do campus em 1978
Fonte: <https://maracana.ifma.edu.br/>



Figura 7: Escola Agrotécnica
Fonte: <https://maracana.ifma.edu.br/>



Figura 8: IFMA campus Maracanã
Fonte: <https://maracana.ifma.edu.br/>



Linha do tempo



Importante saber!

O curso Técnico de Agropecuária mudou de nome com o passar dos anos. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o curso já foi chamado de: Agrícola com habilitação em agropecuária, Agropecuária com habilitação em agropecuária, Pecuária e Produção pecuária.



O IFMA tem como pilar a concepção de ser humano como sujeitos históricos e a concepção de conhecimento se vincula com esta visão. Nesse sentido, o conhecimento resulta da interação do sujeito com o mundo físico e social, com o simbolismo humano e o mundo das relações sociais, perpassando assim todas as ciências (IFMA, 2019).



O Curso Técnico em Agropecuária no IFMA campus Maracanã

O Curso Técnico em Agropecuária - PROEJA oferecido no IFMA campus Maracanã tem as seguintes características:

INTEGRADO

o curso técnico é feito junto com o ensino médio no IFMA. Ou seja, ao final do curso o estudante terá o certificado de conclusão do nível médio e também do curso técnico.

JOVENS E ADULTOS

o curso é destinado para estudantes de 18 anos de idade ou mais. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria.

Importante saber!

O curso é financiado pelo PROEJA. Esta sigla significa Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Trata-se de um programa do governo que financia e apoia cursos técnicos de nível médio na modalidade EJA. Se quiser mais informações sobre este programa.

<http://portal.mec.gov.br/proeja/perguntas-frequentes>



Para saber mais sobre PROEJA, acesse o e-book:
PROEJA - diálogos possíveis para a construção da formação integrada.

Autoria: Maria Cristiane Souza Rodrigues
Eliane Maria Pinto Pedrosa

Conheça mais!



O que é necessário para se matricular no curso?

As características do curso podem ser diferentes em cada instituição.

Para ingressar no curso Técnico em Agropecuária - PROEJA no IFMA Campus Maracã, o estudante precisa:

- ✓ Possuir idade acima de 18 (dezoito) anos.
- ✓ Ter concluído o ensino fundamental
- ✓ Não estar cursando o Ensino Médio
- ✓ Passar pelo processo seletivo. Esse processo é divulgado através de edital.

Atualmente, as turmas do curso tem 40 vagas.



Importante saber!

O acesso específico está voltado aos cursos que atendem os estudantes em suas necessidades específicas, como condições socioeconômicas que ameaçam sua permanência na instituição. Este acesso acontece por meio da seleção via edital (publicado no site da instituição) onde é realizada análise socioeconômica pelo assistente social e são priorizados os estudantes em situação de maior vulnerabilidade.



É preciso ter condições materiais!

Além de formas de acesso específicas, a instituição precisa oferecer condições físicas e materiais para o curso funcionar adequadamente. Inclusive, alguns estudantes também precisam de assistência material, como bolsas e auxílios ofertados pela instituição para que consigam permanecer no curso até a conclusão. Essa assistência faz parte do que chamamos aqui de condições materiais. Então, vamos conhecê-las.

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos é preciso ter uma infraestrutura mínima para o curso o funcionamento do curso, ou seja, as condições materiais mínimas necessárias para o curso funcionar.

São elas:

- ✓ Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado
- ✓ Laboratório de informática com programas específicos
- ✓ Laboratório de desenho técnico, topografia e geotecnologias
- ✓ Laboratório de biologia e química
- ✓ Unidades didáticas de produção animal, produção vegetal, mecanização, armazenamento e beneficiamento agroindustrial

As condições materiais oferecidas pela instituição

O IFMA Campus Maracanã oferece condições materiais adequadas e suficientes para o funcionamento do curso, coerente com sua função social. Dentre estas condições pode-se apontar a implantação de laboratórios, aquisição de recursos tecnológicos e didáticos, aquisição de acervos bibliográficos suficiente e relevante, e oferta de recursos e serviços de acessibilidade, entre estes os relacionados ao atendimento educacional especializado.

O Instituto disponibiliza toda sua infraestrutura para a realização do curso, como:

- ✓ Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado
- ✓ Laboratório de informática com programas específicos
- ✓ Laboratórios didáticos de química e biologia
- ✓ Laboratório didático de desenho e topografia
- ✓ Oficina didática de mecanização agrícola
- ✓ Unidades de produção animal, vegetal e agroindustrial (IFMA, 2019)



Conheça o Plano do Curso Técnico em Agropecuária do IFMA campus Maracanã. No plano você encontra todas as informações sobre o curso.

Conheça mais!



Condições para permanecer

A instituição precisa oferecer condições para os estudantes entrarem no curso (aceso específico) e as condições necessárias para o funcionamento do curso. O estudante também precisa ter condições para permanecer no curso e conseguir concluí-lo.

O IFMA campus Maracanã tem uma assistência estudantil, que por meio de bolsas e auxílios pode ajudar a custear os gastos com a educação durante o curso. Esta assistência estudantil é administrada pelo Departamento de Assistência ao Educando (DAE), que coordena estas ações no campus Maracanã. As bolsas de assistência estudantil são:



Auxílio Transporte: serve para ajudar no deslocamento do estudante para o campus e vice-versa, permitindo sua frequência regular às aulas;



Auxílio Moradia: são ofertadas vagas nos alojamentos do campus para os estudantes que moram em localidades mais distantes, como no interior do estado.



Auxílio Alimentação: visa atender às necessidades básicas de alimentação durante permanência na instituição. Este auxílio é por meio do acesso ao refeitório do campus, onde os alunos do curso almoçam gratuitamente. Os alunos internos têm direito a café da manhã, almoço e jantar



Bolsa Proeja: auxílio em dinheiro para os alunos que fazem cursos financiados pelo PROEJA, como é o caso do curso Técnico em Agropecuária.

Muitos alunos não conseguem terminar o curso por falta de condições materiais. Por isso, esta assistência é fundamental para ajudar na permanência dos estudantes no curso.



Importante saber!

A participação nas bolsas ou auxílios é feita por meio de editais anuais, que apresentam a disponibilidade de vagas e os critérios para inscrição dos candidatos interessados. Os editais são divulgados no site da instituição. Acesse: <https://maracana.ifma.edu.br/>
Fique de olho e continue estudando!



O IFMA tem o compromisso de disponibilizar infraestrutura que possibilite condições satisfatórias para que o estudo para os estudantes. Dentre estas condições está a oferta de recursos e serviços de acessibilidade, inclusive relacionados ao atendimento educacional especializado (IFMA, 2019).



Além da infraestrutura, o quadro de professores é fundamental para o funcionamento do curso.

O IFMA Campus Maracanã disponibiliza seu quadro de professores de acordo com a qualificação profissional e a necessidade do curso.

Dentre os professores que integram o quadro do IFMA campus Maracanã, 23 são professores do curso Técnico em Agropecuária.



Organizações curricular do curso

Lembra que o curso técnico em agropecuária do IFMA é integrado? Isso significa que o aluno receberá de forma integrada os conhecimentos para uma formação geral (Ensino Médio) e também para a capacitação profissional. Assim, ele terá que estudar ao mesmo tempo as disciplinas do ensino médio (disciplinas gerais) e as disciplinas do curso técnico (disciplinas específicas).

Vamos entender essa organização curricular do curso técnico integrado:

Disciplinas Gerais	Disciplinas Específicas
Carga horária: 1.540 horas	Carga horária: 1.440 horas
São as disciplinas exigidas no ensino médio. Estas disciplinas compõem o Núcleo da Base Comum. Exemplo: Língua Portuguesa, História, Biologia, Química, Sociologia, Arte, Matemática...	São as disciplinas específicas do curso, que estão relacionadas ao trabalho do técnico em agropecuária. Estas disciplinas compõem as Bases Tecnológicas. Exemplo: Introdução à Agricultura, Agroecologia, Grandes Culturas, Gestão Agropecuária... entre outras.
Estágio Curricular	
Carga horária: 180 horas	
O estágio poderá ser realizado em empresas públicas, privadas e em atividades autônomas desde que acompanhado por um supervisor técnico habilitado. A atividade pode ser iniciada quando o curso estiver com 50% (cinquenta) da carga horária do curso cumprida.	

Ao final do curso, o estudante precisa ter cumprido uma **carga horária total de 3.160 horas/aula**.

O curso tem a **duração mínima de 3 anos**. Mas caso ocorra algum imprevisto, o estudante tem até 4 anos para concluir o curso.



“A unidade ente teoria e prática é fundamental para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional defendido pelo IFMA. Esta unidade pode ser vista na articulação entre as disciplinas da base comum com as disciplinas técnicas específicas de cada área de formação” (IFMA, 2019).



A visão do IFMA sobre o trabalho

Cada instituição apresenta uma visão diferente sobre a formação para o trabalho. Para algumas instituições a formação do técnico tem o objetivo único de entrar no mercado de trabalho. Claro que isso é importante! O objetivo do curso técnico é preparar para o trabalho e por esse motivo muitos alunos procuram o curso. Mas a formação técnica precisa ir além disso.



Como o IFMA vê o trabalho?



Para o IFMA é importante formar o trabalhador não apenas para o mercado de trabalho, mas para o mundo do trabalho. Tendo entendimento do processo do trabalho e de sua condição de trabalhador e que seja consciente de seus direitos e deveres (IFMA, 2019).



Esta formação que pretende preparar o trabalhador para além das exigências do mercado de trabalho é chamada de **formação humana integral**. Além da capacitação técnica para o trabalho, esta formação também é voltada para o desenvolvimento humano em vários aspectos e para a transformação da realidade.

Para o IFMA, o **trabalho é muito importante e central para a formação do técnico!**

- ✓ Porque é através do trabalho que a pessoa interage com a natureza para garantir sua subsistência
- ✓ Por meio do trabalho que a pessoa se desenvolve e estabelece relações, sendo capaz de transformar a realidade
- ✓ O trabalho orienta o currículo e as práticas educativas da instituição



A formação técnica tem o objetivo de formar o trabalhador que seja capaz de atender as exigências de sua área profissional, mas que tenha capacidade crítica e para contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva, justa e ética (IFMA, 2019).



A visão do IFMA está de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. O catálogo traz uma lista de características fundamentais para o trabalho do Técnico em Agropecuária. Além dos conhecimentos técnicos também é necessário:

- ✓ Atualização em relação às inovações tecnológicas
- ✓ Cooperação nos trabalhos em equipe e tomada de decisões
- ✓ Capacidade de comunicação e argumentação
- ✓ Autonomia, proatividade e liderança
- ✓ Resiliência frente aos problemas, organização e responsabilidade
- ✓ Visão crítica, humanística e ética
- ✓ Consciência em relação ao impacto de sua atuação profissional na sociedade e no ambiente.



Esta visão que o IFMA tem do trabalho valoriza as pessoas e isso gera uma sensação de pertencimento, estimulando-as a se empenhar na transformação da realidade (IFMA, 2019).



PARTE 3

IDENTIDADE E PENSANDO NO FUTURO

Uma forma de identidade

Depois de ter lido sobre o curso de Técnico em Agropecuária e a visão do IFMA, você já deve ter percebido a importância do trabalho na educação profissional. Mas o trabalho vai além disso: ele também tem tudo a ver com a sua identidade!

Mas o que trabalho tem a ver com identidade?

Você já deve ter ouvido falar sobre identidade. Esta palavra tem sido muito usada atualmente.

Existem vários sentidos para identidade, como a relacionada **ao local que se vive ou à cultura de um povo**. No dicionário encontramos que 'identidade é o conjunto de características que distinguem uma pessoa por meio das quais é possível individualizá-la'. Este tipo de identidade é a mais comum e está relacionada com as **diferenças entre os grupos**.

Por exemplo, você mora no campo e estuda no campus IFMA Maracaná. Então, provavelmente você se identifica mais com outros estudantes que vivem no campo do que com os que vivem na cidade. Esta identificação acontece porque vocês compartilham condições sociais semelhantes e podem se ajudar em suas dificuldades. Isso também significa que vocês podem se considerar diferentes de outros grupos por isso.

Figura 9: Diferenças
Fonte: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/113819416619/tirinha-original>



Mas existe uma **forma mais ampla de identidade** que está relacionada ao trabalho e às **classes sociais**. É sobre esta identidade que estamos tratando aqui.

Você sabia que faz parte da classe trabalhadora?

Sim! A classe trabalhadora é feita por todos aqueles/as que vendem a sua força de trabalho em troca de salário. Isso inclui trabalhadores rurais, que vendem a sua força de trabalho para o capital (ANTUNES, 2018).

Explicando de forma simples: o capital é o como se fosse o dinheiro/moeda do sistema capitalista. Os trabalhadores, através de sua força de trabalho geram lucro para o empregador, que é dono dos meios de produção (por exemplo: ferramentas, indústrias, máquinas, grandes áreas de terra...). Não entendeu ainda? Deixa eu te dar um exemplo: um trabalhador rural que é empregado por uma grande fazenda de soja não é o dono da fazenda, nem da fábrica de beneficiamento, nem do navio que transporta essa soja. Ele usa o seu tempo e força física e intelectual para o empregador, que com isso lucra. O trabalhador tem muitas horas de trabalho e ganha pouco, reduzindo os momentos de lazer e descanso.

Então, no campo ou na cidade, todos que vendem força de trabalho e não são donos dos meios de produção fazem parte da classe trabalhadora. Incluindo nós e você. Existem diversos tipos de trabalhadores, que vivem e trabalham em contextos diferentes, mas todos fazem parte da classe trabalhadora.

É importante ter consciência disso, para juntos, como classe, lutar por nossos direitos. Isso se chama **consciência de classe**.



Importante saber!

Mesmo os produtores familiares que possuem alguns meios de produção são da classe trabalhadora. Porque apesar de serem donos da fazenda ou das ferramentas, o seu trabalho está submetido indiretamente ao capital. Parece que trabalham para si mesmo, mas dependem do capital financeiro dos bancos que lhe fazem empréstimos, do capital comercial e do capital industrial.



Por que essa forma de identidade é importante?

Por que a identidade não pode ficar só nas diferenças ou em torno de lutas individuais. Precisa ir além disso: a identidade deve ser baseada no seu pertencimento a uma coletividade e na luta coletiva visando a transformação das relações sociais de forma mais ampla (HAIDER, 2019).

Figura 7: Construir pontes e não muros
Fonte: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>



Dentro da diversidade da classe trabalhadora, a solidariedade constrói consciência de classe (FERNANDES, 2018).



Para saber mais sobre o tema, assista ao vídeo: Consciência de Classe.
Autoria: Guilherme Terreri

Conheça mais!



Importante saber!

Na década de 90, os movimentos sociais do campo lutaram por melhores condições de trabalho e por educação para os povos do campo e de forma mais ampla lutaram pelos direitos da classe trabalhadora. Essa história tem tudo a ver com identidade.

Leia o artigo: Identidade da escola do campo.

Autoria: Vivianne Costa

Elen de Fátima Lago

Rayssa Reis

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/55982>

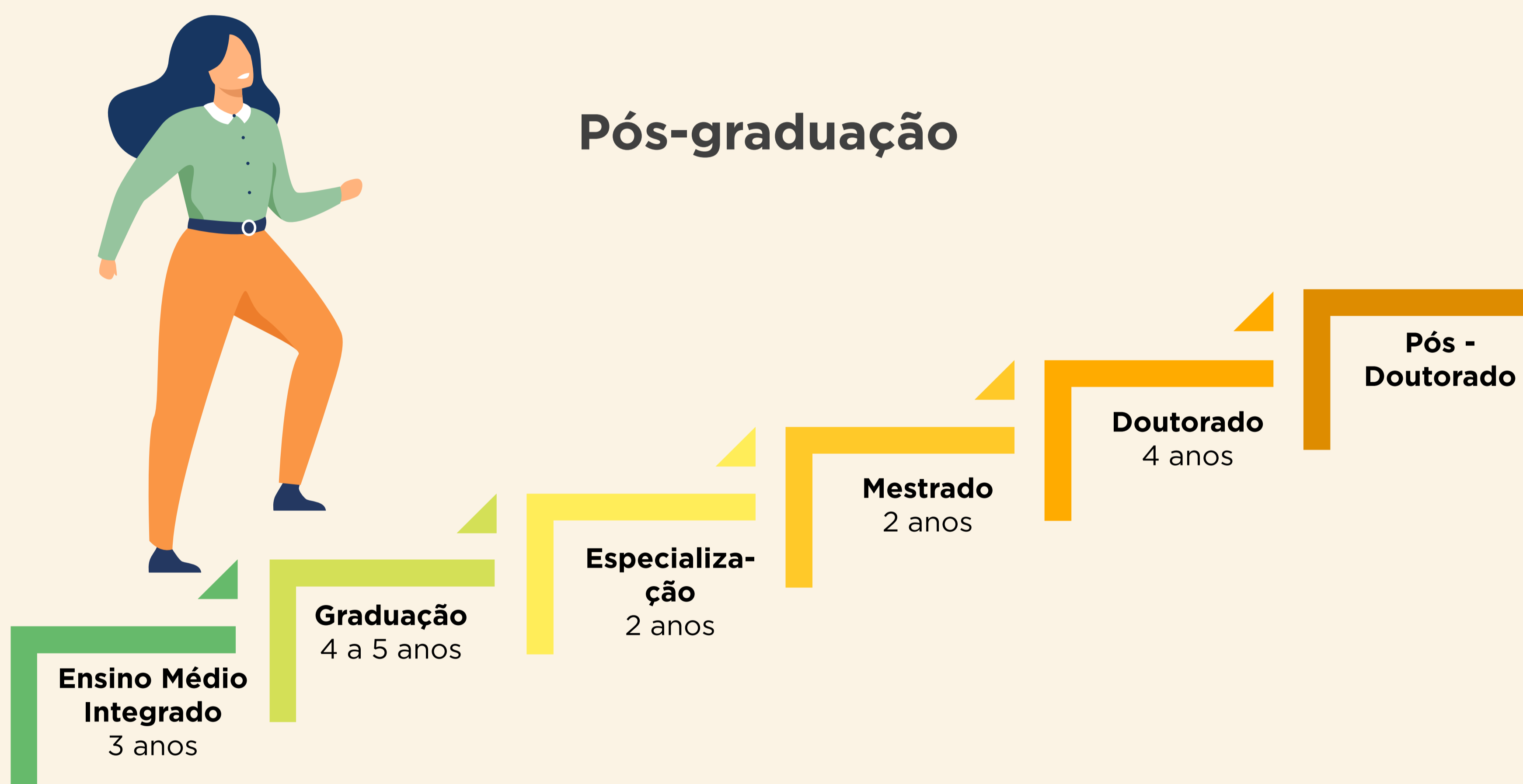


Então, agora que você compreende esta forma de identidade, te deixamos esta pergunta para você refletir:

Você se identifica com o curso?

Continue no caminho!

Se você se identifica com o curso Técnico em Agropecuária, tem possibilidades de prosseguir nos estudos. Saiba que está no começo da caminhada. Depois do curso técnico, você pode fazer um curso superior e continuar estudando na área. O caminho parece longo, mas quando a gente se identifica se torna prazeroso e sentimos vontade de continuar. Olha só!



“

A educação profissional técnica de nível médio integrada pode possibilitar ao estudante chances para inserção no mundo do trabalho. A progressão nos estudos, através do Ensino Superior é um caminho que pode contribuir para melhores condições de vida e cidadania desse estudante (Nunes, 2020)

”

Pensando no Futuro

Você viu o caminho que pode percorrer após concluir o curso técnico. Mas quer uma boa notícia? Se você quiser, pode percorrer este caminho na própria instituição. Isso, porque o IFMA campus Maracanã oferece cursos de graduação e pós-graduação na área. Vamos conhecê-los.

Cursos de Graduação

Após a conclusão do curso técnico em Agropecuária você pode cursar o Ensino Superior. No campus Maracanã são ofertados cursos de graduação, que são divididos em: cursos de licenciatura, cursos de bacharelado e cursos de tecnologia. Entenda a diferença entre eles:

- ✓ **Bacharelado:** Tem o objetivo de formar profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.
- ✓ **Licenciatura:** Tem como objetivo a formação de professores para a educação básica.
- ✓ **Cursos de Tecnologia:** Tem o objetivo de formar profissionais capacitados a atuar em determinada profissão.

Todos os cursos conferem o diploma de nível superior.

Atualmente, o IFMA campus Maracanã oferece 4 cursos de graduação: Licenciatura em Ciências Agrárias, Tecnologia em Alimentos, Agronomia, Zootecnia e Educação do Campo. O curso de Aquicultura foi aprovado e será ofertado a partir de 2023.

Clique no nome do curso se você quiser mais informações.



Agronomia



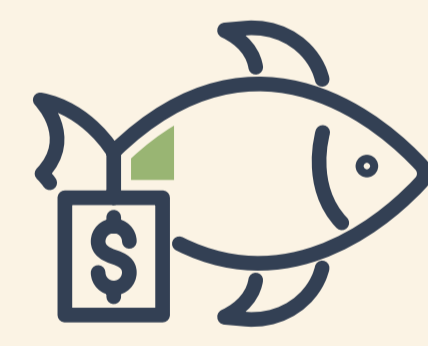
Licenciatura em Ciências Agrárias



Bacharelado em Zootecnia



Tecnologia em Alimentos



Tecnologia em Aquicultura



O IFMA campus Maracanã, por ser um campus agrícola oferta cursos de acordo com os arranjos produtivos locais, ou seja, com as possibilidades de trabalho da região. A oferta dos cursos visa contribuir com a transformação do contexto social e natural (IFMA, 2019).





Importante saber!

Outras instituições públicas de ensino do estado também ofertam cursos de graduação na área. Destacamos a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) que tem cursos na área de Ciências Agrárias, como Agronomia, Engenharia de Pesca, Zootecnia, entre outros.



Se quiser conhecer os cursos de graduação ofertados na UEMA. Mostramos que você tem opções de curso de graduação na área.

Conheça mais!



Mas você sabe como entrar no curso superior que escolheu? Presta atenção nas dicas!



Pós-graduação

Após a conclusão do curso de graduação, surgem outras oportunidades de cursos para continuar trilhando esse caminho. É a pós-graduação, pode ser Lato Sensu e Stricto Sensu. A **pós-graduação Lato Sensu** é formada por programas de **especialização**, oferecidos por instituições de ensino superior. São cursos com duração mínima de 360 horas, geralmente feito em dois anos. Podem se inscrever nos cursos de especialização os estudantes com o diploma de curso superior. Ao final, depois de cumpridas todas as exigências do curso, o estudante receberá o certificado de Especialista em determinada área.

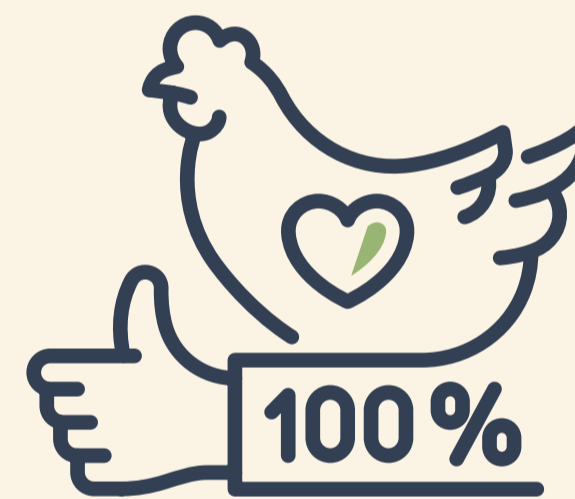
A **pós-graduação Stricto Sensu** é destinada aos programas de **mestrado e doutorado** também oferecidos por instituições de ensino superior. Em geral, o mestrado possui duração de dois anos e o doutorado, quatro anos. Ao final, depois de cumpridas todas as exigências do curso, o estudante receberá o diploma de Mestre(a), para quem cursou o mestrado, e Doutor(a) para o doutorado em determinada área (IFMA, 2019). Existem programas de mestrado e doutorado na área ofertados pelo IFMA e por outras instituições públicas de ensino superior. Selecionamos alguns cursos para você conhecer. Clique no nome do curso, se você quiser mais informações.



Mestrado Profissional em Ensino Profissional e Tecnológico (PROFEPT) - IFMA



Mestrado e Doutorado em Química - IFMA



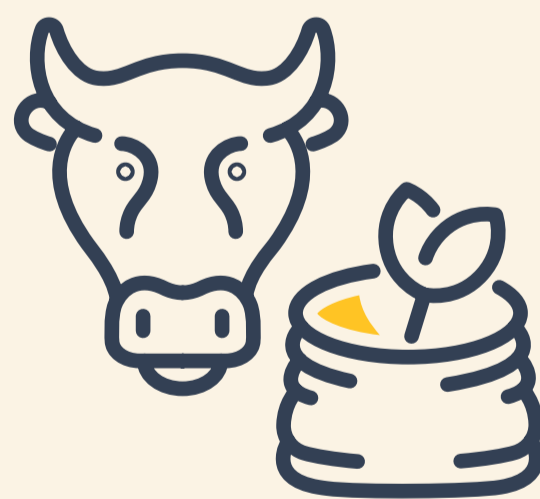
Mestrado Profissional em Defesa Animal - UEMA



Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia - UEMA



Mestrado e Doutorado em Agroecologia - UEMA



Mestrado e Doutorado em Ciência Animal - UEMA



Mestrado em Ciências Ambientais - UFMA



Doutorado em Biotecnologia - UFMA

Chegamos ao fim deste guia!

Esperamos que este Guia tenha sido interessante para você e que ele contribua para sua formação. Também esperamos que este Guia seja um caminho útil para revistar quando surgirem as dúvidas.

TEMOS UM CONVITE PARA VOCÊ!

Para finalizar, convidamos você para avaliar esse produto educacional. Assim, você nos dará um retorno sobre sua percepção do Guia. Ficaremos gratos com sua participação!

Clique aqui



Obrigada pela leitura!



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, p. 1-9, dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.

_____. Decreto nº 22.470, de 20 de janeiro de 1947. Fixa a rede de estabelecimento de ensino agrícola no território nacional. Escola Agrotécnica Federal do Maranhão. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-22470-20-janeiro-1947-341091-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 ago. 2022.

BRASIL. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm. Acesso em: 22 ago. 2022.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004a. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, p. 1-3, jul. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 22 ago. 2022.

_____. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/proeja> Acesso em: 25 ago. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. Campus São Luís Maracanã. Disponível em: <https://maracana.ifma.edu.br/>. Acesso em 27 ago. 2022.

_____. Plano do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Campus São Luís Maracanã, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4. ed. Brasília: Mec, 2020. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 2 ago. 2022.

_____. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifma (2019-2023). Disponível em: <https://portal.ifma.edu.br/novopdi/>. Acesso em 15 ago. 2022.

FERNANDES, Sabrina. O problema do identitarismo (parte 1). Youtube. Tese Onze, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4b3StHWY1ms>. Acesso em: 30 ago. 2022.

HAIDER, Asad. Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje. Tradução Leo Viničius Liberato. São Paulo: Veneta, 2019. 160 p.

NUNES, Jackeline de Freitas. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Maranhão: uma análise e discussão da contribuição do campus Maracanã para a educação profissional técnica. 2020. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho, Araraquara - São Paulo, 2020.

Sobre as Autoras



Vivianne Costa Sousa

Mestra PROFEPT/IFMA
Licenciada em Ciências - habilitação em Biologia/UEMA
Professora efetiva/SEMED
Integrante do GESTRED/IFMA



Dra. Elen de Fátima Lago Barros Costa

Pós-Doutora em Educação/UFSCar
Doutora em Educação/UFSCar
Professora Magistério Superior/IFMA
Professora e Orientadora do PROFEPT/IFMA
Líder do GESTRED/IFMA
Membro do HOSTEDBR/GT Maranhão

EXPEDIENTE

Conteúdo e planejamento: Vivianne Costa Sousa

Revisão de conteúdo e pesquisa: Profa. Dra. Elen de Fátima Lago Barros Costa

Revisão de texto: Leila Figueiredo

Identidade visual e planejamento gráfico: Mônica Oliveira Gonçalves

Fotografias e imagens cedidas do site do Instituto Federal do Maranhão - IFMA campus Maracanã

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal do Maranhão, campus Maracanã pela autorização para realização dessa pesquisa. Aos estudantes e professores do curso Técnico em Agropecuária que participaram da pesquisa de mestrado que originou este guia. À coordenação do curso pelo apoio e informações sobre o curso que ajudaram a construir este guia. Ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Trabalho e Educação (GESTRED) - IFMA.

Todos os direitos reservados

Este conteúdo pode ser compartilhado ou reproduzido, sem nenhuma modificação, desde que citada a fonte e sem fins comerciais, apenas para fins educacionais ou de comunicação. Qualquer solicitação de uso de todo o conteúdo, de outro modo, deve ser autorizada expressamente pela autora, por meio de autorização solicitada para o e-mail: viviannecsousa@gmail.com

Este guia foi desenvolvido como parte de pesquisa de mestrado vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFMA.

